

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: Amazônia / Fronteiras
 Data: 03/12/93 Pg.: 141

DIPLOMACIA

Governo instala comissão com a Colômbia para tratar os problemas de fronteira

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

Os presidentes do Brasil e da Colômbia, Itamar Franco e Cesar Gaviria, vão instalar no final de janeiro, na fronteira entre Letícia e Tabatinga, a recém-criada comissão de vizinhança. Do lado brasileiro, a presidência ficará com o embaixador aposentado Geraldo Holanda Cavalcanti, que representou o Brasil junto à Comunidade Econômica Européia (CEE), há alguns anos.

O Brasil tem comitês de vizinhança semelhantes com o Uruguai e o Paraguai. Com a Colômbia é o primeiro na região amazônica. O acordo de vizinhança foi firmado semana passada em Bogota pelo chanceler Celso Amorim, que esteve com sua colega Noemi Sanin de Rubio e com Cesar Gaviria. A idéia, disse ontem o ministro, é atender às necessidades básicas das fronteiras nas áreas de transporte, saneamento básico e meio ambiente. O Brasil pedirá financiamento ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a implantação de projetos.

Segundo Celso Amorim, a proposta brasileira encaminhada à Colômbia para um acordo de complementação econômica, que estava parada, agora recebeu o sinal verde de Gaviria, que enviará nos próximos dias a Brasília uma missão técnica para discutir o acordo, que será mais abrangente do que o firmado recentemente com o Peru, que se limitou a uma redução tarifária produto a produto. Amorim considera útil firmar um acordo de complementação com a Colômbia, que tem uma inserção caribenha "e pode ser um elemento importante de ligação com o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta)".

O chanceler explicou que esses acordos de complementação econômica, ao final de 1994, deverão sofrer alguns ajustes, algumas adaptações devido à tarifa externa comum do Mercosul.